

## Platão à guisa de introdução - 26/12/2015

\_Teoria do Conhecimento\_. A pergunta socrática "O que é?" produz um preenchimento metafísico, a Teoria das Formas. O que é a coragem? Não conseguimos definir "a coragem", apenas coisas corajosas. O que é o belo? Vejo um quadro belo, um dia belo, mas o que é o belo em si? A coragem em si, o belo em si, é a forma, a ideia das quais as coisas sensíveis e individuais (homem corajoso, pássaro belo) participam. Ou seja, cada qualidade que temos ou vemos se origina a partir de uma forma (abstrata). Assim, Platão define o conhecimento como aquele de formas abstratas e válidas universalmente. Não importa o mundo sensível (esse que vemos), o que tem mais realidade são as formas: Beleza, Coragem, Alegria, enfim: Bem. E como acessar esse mundo das formas? Pela razão, não pelas emoções, sentimentos, etc.

\_Escatologia\_. O Bem é o sol, a forma que tudo ilumina. O que buscamos, qual ideal teológico? Para Platão, a alma existe antes do corpo e só ela tem acesso às formas. Uma vez a alma "encarnada", ela está poluída por uma capa chamada corpo... Nossa busca na vida é para voltar à pureza da alma, nos livrando de regalias e prazeres carnavais. Devemos buscar uma vida frugal e quanto mais conscienciosa, mais perto de Deus estaremos.

\_Antropologia\_. Nossa alma é composta por três partes, uma parte apetitiva (ligada aos desejos), uma parte volitiva (ligada aos afetos e paixões) e uma parte racional, que deveria ser a responsável por nos conduzir e nos orientar. Cada parte da alma tripartite está associada a uma virtude, respectivamente, agradável, justa e sábia, do que devemos nos guiar pela justiça e conhecimento, expressando as virtudes da alma, em detrimento dos vícios. Pelo mito da constituição das raças, cada homem apresenta uma parte da alma mais intensa e a partir dessa característica, ele deveria ocupar determinado lugar na vida social. Homens com alma de bronze (parte apetitiva acentuada) seriam os agricultores porque apresentariam a temperança; homens com alma de prata (volitiva) com senso de justiça e coragem seriam os guerreiros, guardiões; os com alma de ouro (racional) seriam os governantes, os filósofos que teriam acesso ao conhecimento verdadeiro. O ideal do bem viver é viver em acordo com a sua natureza e ocupar o lugar que lhe é devido na sociedade.

\_Política\_. Qual seria o tipo de governo proposto por Platão? Uma aristocracia dos intelectuais - os filósofos que conhecem a verdade e podem conduzir as demais classes sociais. O político é o homem racional e justo, justiça sensata baseada no conhecimento em oposição à justiça pela força. Mas, vale a verdade do filósofo que conhece, os demais não teriam capacidade argumentativa para o debate: conhecimento para o filósofo, opinião para os demais.

-  
-

\_Educação\_. É com base nessa política, é para formar para esse modelo de sociedade que deve ser pensada a educação. Pelas disposições de cada criança se saberia sua natureza e educação adequada. Os com alma de ouro teriam mais investimento educacional. Se há uma natureza humana ela deve ser mantida e aperfeiçoada pela educação. É uma educação de moldes, parte-se de modelos a serem seguidos, forma-se para a criação de quadros. Modela-se corpo e alma. Purifica-se a alma para atingir o conhecimento, para acessar o mundo das formas, das ideias, o mundo real platônico.